

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 14 a 18/03/2022		Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor							
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	751,00	1.330,00	1.278,75	70,27%	-3,85%	
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	728,00	1.270,00	1.230,00	68,96%	-3,15%	
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	430,00	730,00	730,00	69,77%	0,00%	
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	380,00	720,00	720,00	89,47%	0,00%	
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	131,82	227,63	217,63	65,10%	-4,39%	
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.394,40	2.231,60	2.256,60	61,83%	1,12%	
Dólar EUA	R\$/US\$	5,5850	5,0469	5,0879	-8,90%	0,81%	

Notas: Preço mínimo (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1278,75	1276,97		1245,39
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	730,00		704,04	684,45

MERCADO EXTERNO

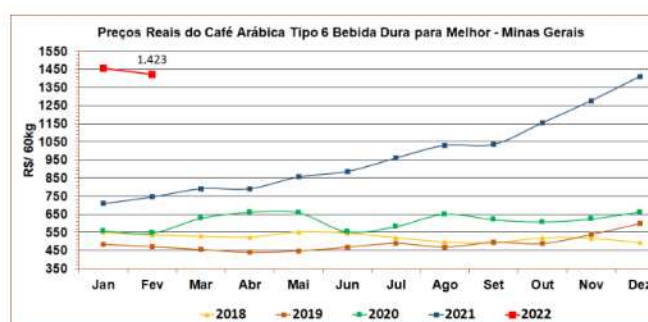
As cotações do café Arábica recuaram na Bolsa de Nova Iorque na última semana, ainda sob influência da preocupação com os impactos negativos do conflito bélico na Ucrânia. Por não ser um produto de primeira necessidade, o café tende a perder espaço no mercado em um cenário de forte inflação global. A disparada nos preços do petróleo e outras commodities faz com que investidores reduzam o interesse no café e migrem para outras commodities com maior perspectiva de valorização. Do lado altista, os estoques restritos e os problemas logísticos permanecem sustentando os preços.

Na Bolsa de Londres, os preços do Robusta voltaram a reagir na última semana, após desvalorização no início do mês. O Vietnã exportou cerca de 6,2 milhões de sacas de 60 kg de café no primeiro bimestre de 2022, o que corresponde a um aumento de 30,8% na comparação com igual período do ano passado, segundo comunicado da Alfândega do Vietnã noticiado pela Agência de notícias Reuters. Apesar dessa alta no acumulado de 2022, em fevereiro deste ano o país exportou cerca de 2,3 milhões de sacas de 60 kg de café, representando um recuo de 14,7% em relação ao mês anterior.

MERCADO INTERNO

Os preços no mercado interno apresentaram movimentos mistos na última semana, com o mercado travado diante das incertezas geradas pelo agravamento do conflito no Leste europeu. A queda da produção brasileira em 2021 e as limitações climáticas sobre a safra de 2022 sustentam os preços internos, mas o mercado segue preocupado com a demanda futura no contexto da guerra na Ucrânia.

O aumento no custo de produção e as incertezas relacionadas à oferta de fertilizantes para a safra 2023 também preocupam os produtores. Nesse cenário, a expectativa é de variações moderadas nos preços até o início da colheita da safra 2022, que já se inicia no próximo mês de abril em algumas regiões produtoras.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA até janeiro de 2022.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

Nos primeiros 8 dias úteis de março deste ano, o Brasil apresentou uma exportação média diária de cerca de 11,4 mil toneladas de café não torrado, o que representa um aumento de 9,0% na comparação com a exportação média diária registrada nos 23 dias úteis de março de 2021. A exportação média diária de café torrado, extratos e afins nos primeiros 8 dias úteis de março de 2022 foi de 453,6 toneladas, o que representa um aumento de 21,7% na comparação com a exportação média diária de março do ano passado.

O Brasil exportou cerca de 3,8 milhões de sacas de 60 kg de café em fevereiro de 2022, o que representa um aumento de 12,6% na comparação com o mês anterior e de 8,4% em relação a igual período de 2021. No acumulado do primeiro bimestre de 2022 foram exportadas 7,2 milhões de sacas, o que corresponde a uma queda de 4,9% na comparação com o mesmo período do ano passado.

DESTAQUE DO ANALISTA

Os fatores externos, em especial a guerra entre Rússia e Ucrânia, exercem forte influência sobre o mercado do café neste momento. O cenário é de aumento das incertezas, em especial sobre a demanda futura em um contexto de maior inflação em muitos países consumidores.